BATUÍRA JORNAL

Ano XVIII - nº 104 - Março / Abril - 2014 - Edição Bimestral

1964
2014

No ano em que o Grupo Espírita Batuíra completa seu cinquentenário de fundação, fizemos uma viagem de retorno no tempo, para apresentar dois de seus sócios fundadores, que trabalham na casa até hoje. Conheça um pouco da história de cada um deles e suas declarações de amor ao GEB.

Págs. 4 e 5.

GEB
GRUPO ESPÍRITA BATUÍRA

A diretoria doutrinária proporciona mais um **treinamento para futuros trabalhadores na atividade de passes** da Casa de Pedra de Batuíra, Núcleo Assistencial Dona Aninha, em Vila Brasilândia.

Pág. 8.

A água pede-nos ajuda

Pág. 7.

Editorial

Brilhe a vossa luz!

No Evangelho, Jesus afirma aos seus discípulos: *Assim, também, brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai, que está nos Céus*. – Mateus, cap. V, v. 16. Esta lição do Mestre, no nosso entendimento, é um alerta àqueles, que se declaram seus seguidores, para que façam brilhar sua luz, ou seja, que sejam reconhecidos pelas boas obras que fazem.

Acreditamos que nessa passagem, não se trata de uma luz efêmera, que ilumina de fora para dentro, como uma lâmpada presa a um abajur, mas uma chama que parte de dentro para fora, quando já tenhamos conquistado nossa iluminação interior. Em sentido prático, trata-se da mais profunda reforma que podemos alcançar, que é a reforma de nossos pensamentos e sentimentos, expressa em nossas ações do dia a dia.

O nosso planeta ressente-se da falta de luz, de pessoas que deem exemplo de compreensão e bondade, de tolerância e amor. Os vícios ainda dominam grande parcela dos habitantes da nossa mãe terra, carente de valores morais. A ganância por ter bens materiais, a obsessão pelo poder, e por permanecer no poder, transformaram as relações entre as pessoas num amontoado de intrigas, de lutas, acusações, muitas delas infundadas, que dilaceram a confiança entre as pessoas.

Brilhe a vossa luz nos remete para outro patamar da vida. Jesus, modelo maior oferecido por Deus aos homens, pede-nos integridade no pensar, no falar e no agir. Ser íntegro quer dizer ser confiável, correto em todas as expressões do comportamento humano. Na atualidade, vivemos a crise da credibilidade; em que e em quem acreditar. É difícil acreditar nas informações que recebemos se horas depois elas costumam ser desmentidas.

Por isso, precisamos de mais seriedade e transparência nas informações. Falar a verdade, mesmo que ela nos custe recuar alguns passos. Reconhecer um erro não é um mal, não é uma fraqueza; ao contrário, é sinal de virtude.

Disse-nos, também, o meigo Rabi da Galileia: *Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará*. – João, cap. 8, v. 32. Mas, quem está preocupado com a verdade? Talvez, poucos! Poucos, porque falta ao homem o entendimento da vida. Seus horizontes são estreitos, enxergam só o mundo material. Não percebem que há vida em outras dimensões. Lá, a verdade será nosso juiz.

Brilhe a vossa luz não é uma recomendação para um ato isolado da vida. Mas, uma adesão contínua à vontade de Deus expressa no Evangelho de Jesus.

Geraldo Ribeiro / o editor

Lendo o Novo Testamento

Jesus chama Filipe e Natanael

No {dia} seguinte, Jesus quis sair para a Galileia, encontra Filipe e lhe diz: Segue-me. Filipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro. Filipe encontra Natanael e lhe diz: Encontramos aquele {a respeito de quem} Moisés escreveu, na Lei, bem como os Profetas: Jesus, filho de José, de Nazaré. Disse-lhe Natanael: De Nazaré, pode sair algo bom? Disse-lhe Filipe: Vem e vê. Jesus viu Natanel, que vinha até ele, e diz a seu respeito: Eis um verdadeiro israelita, em que não há malícia. Natanael lhe diz: Donde me conheces? Em resposta, disse-lhe Jesus: Antes de Filipe te chamar, enquanto estavas sob a figueira, eu te vi. Respondeu-lhe Natanael: Rabbi, tu és o filho de Deus, tu és o Rei de Israel! Em resposta, disse-lhe Jesus: Porque {eu} te disse que te vi debaixo da figueira, crês? Maiores {coisas} do que essas verás. E diz a ele: Amém, amém, {eu} vos digo: Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o filho do homem.

Extraído do livro *O Novo Testamento,* Evangelho segundo João, tradução de Haroldo Dutra Dias.

Diálogo com os Espíritos

Conhecimento da Lei Natural (Parte final)

P. Qual o caráter do verdadeiro profeta?

R. O verdadeiro profeta é um homem de bem, inspirado por Deus. Podeis reconhecê-lo pelas suas palavras e pelos seus atos. Impossível é que Deus se sirva da boca do mentiroso para ensinar a verdade.

P. Qual o tipo mais perfeito que Deus tem oferecido ao homem, para lhe servir de guia e modelo?

R. Jesus.

Para o homem, Jesus constitui o tipo da perfeição moral a que a Humanidade pode aspirar na Terra. Deus nos oferece Jesus como o mais perfeito modelo e a doutrina que ensinou é a expressão mais pura da lei do Senhor, porque, sendo ele o mais puro de quantos têm aparecido na Terra, o Espírito Divino o animava...

P. Só por Jesus foram reveladas as leis divinas e naturais? Antes de seu aparecimento, o conhecimento dessas leis só por intuição os homens o tiveram?

R. Já não dissemos que elas estão escritas por toda parte? Desde os séculos mais longínquos, todos os que meditaram sobre a sabedoria hão podido compreendê-las e ensiná-las...

P. Uma vez que Jesus ensinou as verdadeiras leis de Deus, qual a utilidade do ensino que os Espíritos dão? Terão que nos ensinar mais alguma coisa?

R. Jesus empregava amiúde, na sua linguagem, alegorias e parábolas, porque falava de conformidade com os tempos e lugares. Faz-se mister agora que a verdade se torne inteligível para todo mundo...

P. Por que a verdade não foi sempre colocada ao alcance de toda gente?

R. Importa que cada coisa venha a seu tempo. A verdade é como a luz: o homem precisa habituar-se a ela, pouco a pouco; do contrário, fica deslumbrado...

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec, q. 624/628.

Espaço Jovem

No feriado de Páscoa, de 18 a 21 de abril, acontecerá mais um encontro de mocidades: a tradicional COMELESP - Confraternização das Mocidades Espíritas do Leste do Estado de São Paulo; os quatro dias serão de estudo, confraternização, música e muito mais atividades.

O encontro das mocidades, este ano, terá como sede a cidade de Santo André, na Grande São Paulo. O tema escolhido para o Encontro foi: *Sexo: Eu, Você, Nós... Deus*. As expectativas são grandes. Aguarde relatos emocionantes sobre este Encontro tão esperado, na próxima edição deste boletim!

Para quem não sabe e tem interesse em participar do grupo de jovens desta instituição, as reuniões são realizadas sempre aos sábados, das 18h às 19h30, no auditório. Jovens a partir dos 16 anos, com vontade de estudar a Doutrina Espírita, discutir os temas programados, entre outras coisas, estão mais do que convidados.

Até a próxima!

Danilo: *danilovieiraa@gmail.com*

Juliana: *jubarato@gmail.com*

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuira@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL DONA ANINHA
R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração
Pres.: Douglas Musset Bellini
Membros:
Iraci Maria Padrão Branchini
Jaílton da Silva
Jorge Chrypko
Marco Antonio Pereira dos Santos
Nabor Bernardes Ferreira
Ricardo Bernardes Ferreira
Ricardo Silva Pastori
Zita Ghilardi

Diretoria Executiva
Pres.: Ronaldo Martins Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Elisabeth G. Nercessian
2º Secr.: Oneide Rosa Mille
1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio
2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Adriano Marim de Oliveira
1º vogal: Tufi Jubran
2º vogal: Eduardo Barato
3º vogal: Sonia Judite Lopes
Comunicação: J.C. Zaninotti
Patrimônio: Elias de Souza Neto

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição
Geraldo Ribeiro da Silva
Rita Cirne
Simone Queiroz
Talita Caetano

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Fotografia
Danilo Ramos

Produção Gráfica
Video Spirite

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das materias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Cinquentenário

Neste ano em que comemoramos o cinquentenário do Grupo Espírita Batuíra, vamos relembrar a história pelo olhar dos fundadores. Alguns, como Spartaco Ghilardi, d. Zita, Apolo Oliva Filho e outros, já partiram para a Espiritualidade. Outros estão aqui, e 50 anos depois continuam trabalhando na casa. A partir deste número, Batuíra Jornal entrevistará cada um deles, oferecendo aos nossos leitores a chance de voltar no tempo e conhecer um pouco de suas histórias. E refletir como a criação do GEB mudou a vida dos fundadores, e claro, a nossa. Nossos primeiros entrevistados são Mário Ithamar e Hermenegildo Pastori.

Ithamar: um compromisso eterno!

Bendita seja a carta de motorista de seu Ithamar, como todos no GEB conhecem Mário Ithamar Montagnini. Na década de 60, como sabia dirigir, era ele quem levava o pai, Américo Montagnini (professor e presidente da Federação Espírita de São Paulo entre 1939 e 1966), às reuniões que aconteciam aos sábados na casa de Spartaco Ghilardi.

- Naquela época, não havia tantos centros espíritas; então, muitas vezes os encontros regulares de médiuns e estudiosos da Doutrina aconteciam nas casas. A de Spartaco era uma referência. No começo, eu ia para levar meu pai; quando percebi, já era um frequentador, conta Ithamar.

Assim foi até 15 de janeiro de 1964, quando o grupo fundou oficialmente o GEB. O nome só seria definido no dia 31, por orientação dada pelo Dr. Bezerra de Menezes em comunicação através da mediunidade de Chico Xavier. No dia 15 Ithamar estava lá, como também, seu pai, assinando a ata de fundação.

- Foi uma noite de muita alegria. Eu tinha então 34 anos, lembra o fundador.

Ithamar conta que começou a se aprofundar nos ensinamentos da Doutrina e passou a frequentar a reunião de desobsessão. Um dia, Batuíra (Espírito) disse: *Você vai começar a trabalhar nesta reunião, orientando nossos irmãos espirituais que, aqui,* vêm em busca de ajuda. Não se preocupe, vamos colocar as palavras na sua boca.

Compromisso que Ithamar mantém até hoje, sempre presente à reunião de desobsessão, nas noites de sexta-feira. Ele só se afastou da tarefa, por breves períodos, devido às obrigações profissionais fora de São Paulo. Ithamar foi eleito 2º vice-presidente do GEB, na segunda gestão, 1967/1970.

Para Ithamar, o Grupo Espírita Batuíra é um marco no Espiritismo pela divulgação que faz da Doutrina e pelo atendimento à população carente.

- É uma casa seríssima, diz ele.

E hoje, aos 84 anos, meio século depois daquela noite em que deixou sua assinatura numa das páginas da história de nossa casa, Ithamar Montagnini afirma que a maior contribuição do GEB foi a ele mesmo. Na Doutrina, aprendeu e aprende a cada dia, que deve ser tolerante, paciente e respeitar as escolhas dos outros. Grato, garante: "Meu compromisso com esta casa é eterno".

Obrigada, Sr. Ithamar Montagnini!

Simone Queiroz

Hermenegildo: exemplo de dedicação e compromisso

Serenidade, mansuetude, ouvidos atentos, mãos estendidas à disposição daqueles que lhe solicitam auxílio. Todos esses gestos, acrescidos da experiência adquirida nesses 50 anos de trabalho em prol do Grupo Espírita Batuíra, são valores que Hermenegildo Pastori, 82 anos, carrega em sua bagagem terrena. Ele é um dos oito sócios fundadores remanescentes do GEB, que permanecem servindo a Casa.

Pastori lembra com alegria, o crescimento do número de pessoas, buscando orientação espiritual junto ao médium Spartaco Ghilardi. Eram pessoas que vinham da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP) e de outros centros espíritas. Chico Xavier, lá da cidade de Uberaba, aconselhava a fundação de um novo centro espírita no bairro das Perdizes.

Esse grupo de pessoas reunia-se na casa do pai de Spartaco Ghilardi duas vezes por semana. Após analisarem o conselho do Chico e de Dr. Bezerra de Menezes, alugaram um imóvel na Rua Caiubi. Faltava escolher o nome do centro. Por este motivo, Spartaco foi a Uberaba consultar o Chico, pensando em Bezerra de Menezes, mas Chico Xavier disse que, apesar da gratidão pela lembrança, Dr. Bezerra sugeria o nome de Batuíra. "Chico mencionou que, próximo ao local, havia duas ruas: a Rua Bartira e a João Ramalho. Segundo ele, Batuíra fora a reencarnação de João Ramalho. Bartira, como conta a história, foi esposa de João Ramalho. Assim, não havia nome mais indicado que Grupo Espírita Batuíra", explicou Pastori.

Tarefa espírita

Hermenegildo Pastori comenta que, no início, foram implantadas reuniões de educação da mediunidade, desobsessão, palestras públicas, orientação espiritual, moral cristã para as crianças e atividades de assistência social.

Com o passar dos anos, o GEB foi crescendo, evoluindo e ganhando mais visibilidade. Outras frentes de trabalho foram sendo somadas: Curso Básico de Espiritismo, Fluidoterapia, COEEM (Centro de Orientação, Estudo e Educação Mediúnica), estudo de livros espíritas, etc. *Quanto maior o trabalho, maior a responsabilidade. Temos que ter em mente o que Jesus nos ensinou: "Àquele que muito foi dado, muito lhe será exigido",* destacou o sócio fundador.

Fundamentos evangélicos

Hermenegildo foi membro da diretoria executiva, nas áreas de secretaria e tesouraria; responsável por preparar e encaminhar documentações do GEB às repartições municipal, estadual e federal. Por conta disso, acrescenta, a instituição conseguiu verbas importantes para suas obras assistenciais. Segundo ele, o GEB tem investido esforço na prática da caridade, atendendo a todos sem distinção de credo religioso, tendo como referência a máxima do Cristo: *Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.*

"Aqui, aprendi a ser cristão e a ser útil aos semelhantes. Nós temos que saber que estamos trabalhando para Deus. Sem Ele, não somos nada", declara Pastori.

O sócio fundador salienta que no GEB há trabalho para todos, e aconselha a prática da disciplina aos atuais e futuros colaboradores. "Se você se compromete a cumprir uma tarefa, deve ir até o fim", recomenda.

Hermenegildo, que atualmente, é orientador fraterno e dirigente da reunião de educação mediúnica em Vila Brasilândia e de uma reunião de desobsessão na Caiubi e no Lar Transitório, é um exemplo claro de comprometimento. "Vou continuar nesta tarefa até desencarnar, até quando me for possível, a exemplo do Spartaco, que orientou até os últimos dias de sua vida", finaliza.

Obrigada, Sr. Hermenegildo!

Talita Caetano

GEB 50 anos - Fragmentos históricos

Dr. Bezerra de Menezes saúda a nova casa

Em 21 de março de 1964, foi realizada a assembleia geral para oficializar a fundação do Grupo Espírita Batuíra. Após a assembleia, que aprovou o estatuto e elegeu a primeira diretoria executiva, Dr. Bezerra de Menezes (Espírito) comunicou-se através da mediunidade de Spartaco Ghilardi, deixando a seguinte mensagem.

Salve Maria! Deixamos nossas impressões indeléveis a este dia, onde se edifica neste planeta mais uma casa espírita, que responderá pelo futuro daqueles que souberem cumprir com seus deveres de espíritas cristãos. Unindo-nos, perseverando e instruindo-nos, conseguiremos um dia conquistar a nós próprios. A responsabilidade recai sobre cada um. Sigamos o Cristo. Vivamos, hoje, como naqueles tempos, tornando-nos, assim, solidários, não só àqueles aos quais perante os homens e as leis, foram conclamados à grande responsabilidade de elevar bem alto o nome desta sede, como àqueles que aqui aportarem.

E a todos vós, nós escolhemos como futuros benfeitores, orientadores e dirigentes dos que virão; uns virão pela força das circunstâncias, outros pelas próprias necessidades.

Esta casa permanecerá de portas abertas sempre. Dentro dela haverá corações bem formados para recepcioná-los, dando-lhes tudo que pedirem e muito mais, se assim for necessário.

Meus filhos, esta data é solene para vós e para nós. Ela viverá porque conhecemos cada um. Os planos elaborados permaneceram incubados até agora. A partir deste instante, eles serão externados com os exemplos, o sacrifício, o trabalho e a solidariedade.

Salve Maria! Que o Senhor vos abençoe!

Boa tarde!

Médium: Spartaco Ghilardi.

Mensagem

A prece final de Laércio Tóffoli

Em seguida, Dr. Laércio fez a prece de encerramento da assembleia, com essas palavras.

Senhor Jesus,

Neste instante damos mais um passo decisivo em nossa vida terrena, vendo aumentadas nossas responsabilidades. Compreendemos o imperativo do momento que vive toda a Humanidade e, principalmente, a família espírita. Neste momento, Senhor, nós devemos agradecer por nos reunir em vosso nome, em vosso rebanho. Sabemos que as tarefas, convosco, serão suaves, como bem dissestes há tanto tempo. É por isso que assumimos os encargos e estamos Mestre, com a disposição de vos servir. Bem sabemos que, em servindo ao Senhor, é a nós mesmos que estaremos servindo... Agradecemos, pois, Senhor, a reunião desta tarde. Agradecemos Senhor, a concretização que ora se inicia oficialmente. E todos nós, membros da diretoria, companheiros, participantes, colaboradores, uma só família, elevamos o pensamento até vós, buscando nas Alturas a inspiração para nossos passos daqui em diante. Que o nosso Grupo não seja apenas mais um grupo espírita na Terra, mas, sim, mais uma luz acesa nas trevas da incompreensão, nas divergências, nas dissensões, na ignorância dos deveres para com Deus. Faça-se, pois, agora e sempre, a vontade eterna de nosso Pai. Abençoai-nos na despedida desta tarde, para que possamos levar avante as tarefas do nosso Grupo Espírita Batuíra. Que assim seja!

Participantes da Assembleia Geral

Essas pessoas participaram da Assembleia Geral de fundação do Grupo Espírita Batuíra, realizada em 21 de março de 1964, na Rua Caiubi, 1306 – bairro das Perdizes, em São Paulo (SP).

Alda Bertolini Tóffoli, Álvaro Pereira de Matos, Ana Garcia Santos Segundo, Antonio de Bello Filho, Apolo Oliva Filho, Carolina Pereira Sabbag, David R. Berezovsky, Dinah Carvalho de Bello, Djalma de Deus Silva, Erminda Gnocchi, Garibaldo Muoio, Gilberto Rocha Lisboa, Hermelindo Latorre, Hermenegildo Antônio Pastori, Humberto Francisco Gabriel, João Tóffoli, José Maria Rocha Lisboa, Laércio Tóffoli, Lena Susana Oliva Berezovsky, Lygia Taranto Prestes de Mello, Maria da Cruz, Milton Marcos, Neyde Gandolfi Oliva, Oswaldo Ghilardi, Reynaldo Kuntz Busch, Rina Ghilardi, Savério Latorre, Spartaco Ghilardi, Sérgio Ghilardi e Zita Ghilardi.

GEB 50 anos

Palestras públicas - convidados especiais

Este ano estamos promovendo uma série de palestras, para comemorar o cinquentenário de nossa Casa, fundada em 15 de janeiro de 1964. Anote, em sua agenda, as próximas palestras e participe conosco desses encontros de aprendizado.

Abril

Dia 9, 4ª feira, 20h, Jussara Korngold: A presença de Chico Xavier no mundo.

Dia 26, sábado, 18h, Solange Godoy: Sessão de pintura mediúnica.

Maio

Dia 14, 4ª feira, 20h, Antonio Cesar Perri de Carvalho (presidente da FEB – Federação Espírita Brasileira).

Local: Rua Caiubi, 1306 – Perdizes.

A água pede-nos ajuda

Usar a água, racionalmente, é uma atitude responsável, que vai além das fronteiras ideológicas. Nos dias atuais é uma questão de sobrevivência! Tal atitude vale para todos os bens que a Natureza generosamente, nos coloca à disposição: a água, o solo, o ar, a fauna, etc.

A Doutrina Espírita nos orienta quanto à atitude responsável, na utilização e conservação dos recursos naturais, hoje, para que eles não nos faltem amanhã.

Vamos refletir sobre as perguntas que Allan Kardec fez aos Espíritos, que constam do *Livro dos Espíritos*, e as respostas dadas.

Questão 704 – Deus, dando ao homem a necessidade de viver, forneceu-lhe também os meios?

Resposta – Certo, e se ele não os encontra é que não os compreende [...]. Essa a razão por que [Deus] faz que a Terra produza de modo a proporcionar o necessário aos que a habitam, visto que só o necessário é útil. O supérfluo nunca o é.

Questão 705 – Por que nem sempre a terra produz o suficiente para fornecer ao homem o necessário?

Resposta – É que, ingrato, o homem a despreza! Ela, no entanto, é excelente mãe. Muitas vezes, também, ele acusa a Natureza do que só é resultado da sua imperícia ou da sua imprevidência [...]. Em verdade vos digo, imprevidente não é a Natureza; é o homem que não sabe regrar o seu viver.

Portanto, lá por volta de 1857, quando *O Livro dos Espíritos* foi lançado, os amigos espirituais já nos advertiam quanto ao uso sensato dos recursos da Terra.

Geraldo Ribeiro

Efemérides de 2014

- *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, importante obra da codificação espírita, de Allan Kardec, lançada em abril de 1864, completa 150 anos.

- O Grupo Espírita Batuíra, fundado em 15 de janeiro de 1964, por um grupo de espíritas, tendo à frente Spartaco Ghilardi completa 50 anos de existência.

- Este ano é o centenário de nascimento de Spartaco Ghilardi; ele nasceu na Itália em 12 de maio de 1914.

- Em 29 de outubro deste ano Spartaco Ghilardi completa 10 anos de retorno à pátria espiritual. Muitas pessoas orientadas por ele são, hoje, voluntários e continuadores de sua obra no Grupo Espírita Batuíra.

- Há 50 anos várias atividades foram iniciadas no Grupo Espírita Batuíra, entre elas: palestras públicas, estudo sistematizado da obra *O Livro dos Espíritos,* reunião de educação e desenvolvimento da mediunidade, reunião de desobsessão, serviço de passes, passe em domicílio para pessoas com problemas de mobilidade, escola de moral cristã e orientação espiritual.

- Em 31 de janeiro de 1964 o Espírito Dr. Bezerra de Menezes, utilizando as faculdades mediúnicas de Francisco C. Xavier, envia mensagem ao Sr. Spartaco Ghilardi, informando-o que a nova casa espírita chamar-se-ia Grupo Espírita Batuíra.

- Em 21 de março de 1964 foi eleita oficialmente, a primeira diretoria executiva do Grupo Espírita Batuíra, tendo como primeiro presidente o Sr. Savério Latorre, que dirigiu a casa durante 36 anos. Savério continua na diretoria, desempenhando a função de 2º tesoureiro.

Treinamento

Treinamento de passistas na Unidade Assistencial de V. Brasilândia.

Na data em que se reconhece o exemplo de sensibilidade, doação e sentimentos voltados para Deus, o Dia Internacional da Mulher foi palco para a realização de mais um treinamento para passistas, em Vila Brasilândia, como forma de esclarecer e orientar os voluntários sobre as diretrizes dessa atividade.

Geraldo Ribeiro, diretor doutrinário do GEB, que ministrou o treinamento, explicou que a prática do passe foi iniciada pelo mestre Jesus, quando Ele impunha suas mãos sobre a cabeça daqueles que lhe rogavam auxílio. Mais tarde, essa atividade passou a ser adotada pelos seus discípulos, que realizavam curas e proporcionavam alívio aos sofredores.

"Imporão as mãos nos enfermos e estes sararão" e "E toda a multidão procurava tocar-lhe porque dele saía uma virtude que curava a todos" são passagens evangélicas que mostram que o ser humano é dotado de potencial fluídico capaz de auxiliar o processo de cura de pessoas enfermas.

"A ação do passe se completa com a atitude do assistido. Quem nos cura somos nós mesmos, pela nossa fé e transformação moral", destaca Ribeiro.

Entendendo o passe

Cerca de 20 pessoas puderam aprender e aprofundar os conhecimentos sobre o passe, que nada mais é do que transfusão de energia psíquica e espiritual, doação de fluidos, processo semelhante à transfusão de sangue.

O diretor doutrinário esclarece que, para estar apto a dar passe, o voluntário deve ter boa vontade para ajudar o próximo, fé e cultivar bons pensamentos. "Dessa forma, mantendo a confiança no amparo espiritual, aliado à disposição do assistido para o recebimento dos fluidos, o passe encontrará condições para resultados eficazes", ressaltou Geraldo Ribeiro, lembrando que esta atividade é um trabalho conjunto exercido pelo passista, benfeitores espirituais e assistidos.

Nos centros espíritas, o ambiente é preparado antecipadamente, pela equipe espiritual. Antes do início do trabalho, a equipe de passistas deve ler passagens de livros espíritas e fazer uma prece coletiva, para sintonizar-se com a espiritualidade.

Técnicas de aplicação

Ribeiro esclarece que há vários tipos de passe. Não devemos reprovar nenhum, pois o que importa é a boa vontade de quem dá o passe e a fé de quem recebe. No GEB adotamos a imposição das mãos sobre a cabeça do assistido, que é a técnica mais comum.

Além disso, é possível doar magnetismo por meio da água fluidificada, importante elemento da natureza, que atua como tônico e revigorante da alma e do corpo.

Direção segura

Geraldo Ribeiro afirma que o G. E. Batuíra oferece esse treinamento para conduzir o trabalho de passe de forma segura, metódica, porém sem a pretensão de "engessar" a forma de dar o passe. Hoje, a busca do passe nas casas espíritas aumenta dia a dia. "É por isso que precisamos nos preparar para atender a essa demanda", avalia.

"Decidi fazer este curso como complemento do COEEM (Centro de Orientação, Estudo e Educação Mediúnica), para ter um aproveitamento mais específico sobre o passe. Com isso, quero tentar ajudar mais na casa", salienta Leila Maria de Oliveira, participante do treinamento e voluntária com as crianças da família assistida.

Ao término do curso, Tânia Cavalcanti, coordenadora das palestras de domingo em Vila Brasilândia, destacou a necessidade de comprometimento dos futuros voluntários: "O passe é doação de amor. Além disso, o maior beneficiado somos nós mesmos".

Talita Caetano